

103 | VISÃO DOS FUTUROS PROFESSORES SOBRE O(S) MODELO(S) DE SUPERVISÃO: ENTRE A TEORIA E A APLICAÇÃO

Elza Mesquita, Maria do Céu Roldão

Os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre que conferem habilitação profissional para a docência regem-se atualmente pelo Decreto-Lei nº 43/2007 de 22 de fevereiro que estabelece o alargamento dos domínios de habilitação do docente generalista que passam a incluir a habilitação conjunta para a educação pré-escolar e para o 1º ciclo do ensino básico ou a habilitação conjunta para os 1º e 2º ciclos do ensino básico. A pesquisa que se apresenta visa contribuir para a reflexão sobre os modelos de supervisão pedagógica adotados pelos professores supervisores no âmbito dos atuais cursos de formação inicial de professores, e em que medida esses modelos exercem alguma influência sobre os futuros professores ao nível das práticas de ensino em contexto de estágio. É nossa intenção conduzir esta investigação seguindo uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) ancorada no método de estudo de caso que possa assumir diferentes tipologias, consoante o produto final da investigação – descritivo, interpretativo e avaliativo. As análises de conteúdo e inferencial sustentarão a interpretação dos dados empíricos, recolhidos através de 2 entrevistas semi-estruturadas e inquérito por questionário aos colaboradores. A avaliação do estudo pretende revelar as diversas formas de conceber o papel do supervisor e compreender como é que o trabalho de supervisão é (ou não) mobilizado como dispositivo de construção de conhecimento profissional.

PALAVRAS-CHAVE: modelos de supervisão; formação inicial de professores; papel dos supervisores.

95 | REFLEXÃO ESCRITA SOBRE A PRÁTICA: QUAIS AS PREOCUPAÇÕES DOS FUTUROS PROFESSORES?

Cristina Martins, Manuel Pires

Em Portugal, a legislação relativa à formação de professores indica que os mestrados profissionalizantes para o ensino incluem a unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada (PES). Esta envolve, além do desempenho profissional, a realização de um relatório final de estágio, alvo de defesa pública. Neste relatório, na ESEB, é exigida a apresentação, de forma contextualizada, de experiências de ensino e aprendizagem realizadas no estágio, abrangendo os vários ciclos de ensino e disciplinas do domínio de habilitação, e a reflexão crítica sobre as mesmas.

Na literatura em Educação é frequente a indicação da necessidade dos professores serem profissionais reflexivos. Para tal é determinante a consideração de um processo de reflexão estruturado, sendo imperativo que o professor dê conta do ocorrido numa situação de sala de aula, distanciando-se física e temporalmente da ação. Este distanciamento conduzi-lo-á a analisar criticamente a sua prática, numa tentativa de obter explicações sobre esta. Apesar da relevância atribuída à estruturação deste processo, é escassa a referência ao conteúdo da reflexão. Neste âmbito, consideramos que é tão importante a preocupação de formarmos professores reflexivos, quanto a consideração dos diferentes aspetos que essa reflexão inclui (conteúdo, bem como, a avaliação que sobre eles é feita (profundidade). Nesta comunicação, iremos realçar o conteúdo de reflexões escritas, ou seja, o “sobre” o que se reflete, produzidas por futuros professores. As ideias a apresentar inserem-se numa investigação mais ampla em desenvolvimento, de natureza interpretativa, continuada no tempo e centrada na análise das experiências de ensino e aprendizagem realizadas na área da Matemática e apresentadas nos relatórios finais da PES, do Mestrado em ensino do 1º e do 2º ciclo do ensino básico, defendidos na nossa instituição.

A análise das reflexões elaboradas partiu de categorias definidas a priori – incidência da reflexão, planificação da experiência de ensino e aprendizagem, avaliação do que os alunos terão aprendido, importância que a experiência teve para o futuro professor, e perspetivas futuras em relação ao trabalho a desenvolver –, das quais foram resultando, a posteriori, diversas subcategorias.

É possível concluir que, por exemplo, no respeitante à incidência da reflexão (escrita) efetuada pelos futuros professores emergem aspetos como temas matemáticos, capacidades transversais, metodologias de trabalho ou recursos didáticos.

PALAVRAS-CHAVE: reflexão escrita, prática de ensino supervisionada, futuros professores, ensino da matemática.